



EDUCAÇÃO INCLUSIVA EM GUINÉ BISSAU: AVANÇOS E DESAFIOS

Estevão Imbana¹

Sunira Soares Da Gama²

Nemésio Boni Nanque³

Cristina Mandau Ocuni Ca⁴

RESUMO

O presente trabalho visa analisar a educação inclusiva na Guiné-Bissau. Assim, torna-se importante ressaltar que a educação é um setor fundamental que transforma e molda a vida do ser humano numa sociedade. Para tanto, faz-se necessário destacar que toda pessoa tem o direito à educação dependendo da circunstância que se encontra: pobre, rico, deficiente e outros. Na antiguidade, conforme os materiais apurados consta que os indivíduos que nasciam deficientes eram considerados pessoas possuídas por maus espíritos, eram rejeitados e excluídos pela sociedade, mas os estudiosos dessa área defendem que a inclusão vai além da inserção física, envolvendo a valorização das diferenças entre os sujeitos e a construção de ambientes educacionais acolhedores. Sendo assim, o objetivo desta pesquisa, busca-se compreender os desafios e avanços na inclusão dos estudantes com deficiências físicas, mentais e educacionais. Os resultados esperados adiantam que a educação inclusiva na Guiné Bissau, já sinalizam alguns avanços, mas ainda enfrenta desafios significativos para se efetivar de forma plena no sistema educacional. Para atingir os objetivos, pretende-se utilizar embasamento teórico dos estudiosos da área (LUSTOSA, F. G., LUCIANO, L, 2017; E Vieira de (Org. 2010). Em seguida a metodologia de uma abordagem qualitativa, utilizando o método bibliográfico como principal forma de construção argumentativa, com base, na análise de livros, artigos, documentos legais e relatórios de organizações internacionais que tratam da temática pesquisada. Portanto, este trabalho servirá para analisar e contribuir para o debate acadêmico sobre a educação inclusiva na Guiné-Bissau. Também é relevante destacar a educação, pois é um elemento muito importante no processo de desenvolvimento cognitivo de uma pessoa, por esse motivo, torna-se necessário refletir nas pesquisas sobre a educação inclusiva e espera-se com essa pesquisa, que o Estado da Guiné-Bissau possa vir a pensar nas políticas públicas que incluem ou beneficiem as crianças sem condições financeiras para se manter. E também, sem esquecer, da formação continuada dos professores, construções de novos infraestruturas escolares e transportes públicos.

Palavras-chave: Guiné-Bissau; educação inclusiva; crianças especiais.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB), ACADÊMICA DOS PALMARES, Discente, estevaoimbana@aluno.unilab.edu.br¹

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB), ACADÊMICA DOS PALMARES, Discente, sunirasoaresdagama03@gmail.com²

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB), ACADÊMICA DOS PALMARES, Discente, nanquenemesioboni@gmail.com³

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB), ACADÊMICA DOS PALMARES, Discente, cristinamandau@unilab.edu.br⁴